

Ata Número Dois

--- Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco pelas vinte e uma horas na sede da Junta, sita na Travessa da Junta, número 32, 4950-318 Merufe, Concelho de Monção, reuniu esta Assembleia de Freguesia, numa sessão ordinária conforme convocatória e ordem de trabalhos que se anexa a esta ata e dela faz parte integrante, sobre a presidência Luís Filipe Fernandes Vilas, primeira secretária Tânia Sofia Pinto Martins e segunda secretária Adriana Gomes Rodrigues. -----

--- Apresentaram-se para esta reunião Luís Filipe Fernandes Vilas, Tânia Sofia Pinto Martins, Adriana Gomes Rodrigues, Vítor Manuel Rodrigues Afonso, Élio Lara Barreiros, Jéssica Dias Alves e José Luís Domingues Sousa

----- Antes da ordem de trabalhos-----

--- Luís Filipe Vilas, Presidente da Assembleia, informa que o Presidente da Junta, Fernando Pinto, solicitou acrescentar um ponto à ordem de trabalhos sobre o Protocolo de Concessão do Centro Cycling.-----

--- Jéssica Alves, Membro da Assembleia, pede a anulação do ponto quatro da ordem de trabalhos, argumentando a falta de receção de documentos.-----

--- Intervém o Presidente da Assembleia, afirmando ser um ponto obrigatório. Informa ainda que não houve qualquer alteração dos valores das taxas em relação ao ano anterior.-----

--- Jéssica Alves apela para a anulação do ponto quatro, pelos motivos já referidos, ao mesmo tempo que Élio Barreiros, Membro da Assembleia, sugere que após a reunião se entregue os documentos, sendo este um assunto possível de tratar na próxima reunião.-----

--- Em resposta, o Presidente da Assembleia garante que o objetivo é manter as taxas anteriores, sem nenhuma alteração. Volta a afirmar, a obrigatoriedade do ponto.-----

--- Todos concordam, prosseguindo assim a reunião com a promessa de envio dos documentos, após a mesma.-----

--- É colocado a votação o acrescento do ponto referido acima, que fica aprovado por unanimidade.-----

--- O Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente de Junta, para este apresentar a Informação escrita. O Presidente da Junta que, após cumprimentar os presentes, prossegue à leitura da informação escrita.-----

--- Pediu a palavra Jéssica Alves, colocando questões sobre a venda de madeira no lugar da Granja, nomeadamente procedimento, destinatário e valores, sobre a situação das eólicas, sobre novas informações relativas à alta tensão e respetivos impactos na freguesia, bem como sobre a posição da Junta de Freguesia quanto à ETAR em construção, como foi

escolhida a empresa e os custos da obra no lugar do Quinteiro.-----

--- O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente da Junta, respondendo este que a venda da madeira foi feita por concurso e ganhou a empresa Manuel António Domingues & Filho, Lda. Élio Barreiros pergunta os valores, ao qual o Presidente da junta responde que esses estão explícitos nas contas. Novamente, o Presidente da Junta procede à resposta das pergunta feitas por Jéssica Alves, afirmando que Merufe terá eólicas, algo já mencionado em assembleias anteriores, porém ainda não se sabe quantas, em relação à da alta tensão, refere que a linha foi desviada, mas que é algo que vai continuar, por fim, sobre a ETAR, apenas diz que foi solicitado um esclarecimento público que ainda estão a aguardar, mas que esteve presente num reunião.-----

--- Jéssica Alves pergunta sobre a posição da Junta sobre o assunto.-----

--- O Presidente da Junta responde que como não é uma obra da junta não há posições a tomar. Refere que em certos aspetos já mostrou o descontentamento, como o local de descarga. Se eles forem contra a vontade das pessoas, aí tomará uma posição. Sobre a obra do Quinteiro, especificamente os estradões do monte, refere que foi entregue por concurso ao Rui Barreiros, mencionando ser um trabalho que querem propagar por toda a freguesia.-----

--- José Luís Sousa, Membro da Assembleia, questiona se foi feita sem orçamento.-----

--- O Presidente da Junta responde que os valores serão apresentados no orçamento mais a frente.-----

-----Ordem de Trabalhos-----

--- O Presidente da Assembleia segue dando início à ordem de trabalho, como primeiro ponto a Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia.-----

--- Pediu para intervir Élio Barreiros que propôs, mencionando o artigo 38, que se proceda à gravação das reuniões para apoio futuro das redações das atas, e futuras consultas.-----

--- Pediu para intervir o Presidente de Junta que refere a dificuldade de colocar em prática a proposta, por necessidades das assinaturas de todos os presentes. Questiona ainda se seria só para fins de redação ou para algo mais. Jéssica Alves responde que também poderia ser utilizado para posterior consulta das pessoas que intervirem, ao qual o Presidente da Assembleia menciona os Direitos das Pessoas.-----

--- Após todas as intervenções, é colocado a votação a proposta, que não é aprovada com quatro votos contra e 3 a favor. Mas por sua vez o ponto é aprovado com 3 abstenções e 4 votos a favor.-----

--- O Presidente da Mesa prossegue com a reunião iniciando o segundo ponto. Este sobre a Apreciação, Discussão e Votação das Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2026.--

--- O Presidente de Mesa passa a palavra a Dr.^a Vera Amorim que explica detalhadamente a proposta do Orçamento para o ano 2026, pedindo o apoio do Presidente da Junta para explicação do investimento que será efetuado na junta de freguesia ao nível dos projetos que serão desenvolvidos durante o ano de 2026.-----

--- O Presidente da Assembleia procede ao momento das questões, inscrevendo-se Élio Barreiros e José Luís Sousa.-----

--- Pede José Luís para clarificar os valores das rubricas 06020305, 020216, 020210, 020202, 02020901, 020102 e 010107, ao qual o Presidente de Junta esclarece de seguida.--

--- Élio Barreiros, argumenta sobre a falta de ambição do orçamento, sendo menos de metade do orçamento do primeiro mandato do Presidente da Junta. Pede ainda uma explicação para os valores da rubrica 070115, já que os projetos ficaram parados, e porque aparecem dessa forma. Para finalizar, expressa preocupação ao nível do Plano Plurianual no Total Objetivos 310 referindo serem valores elevados e pesados para a junta. Pede explicação para os valores e caso necessário a marcação de uma reunião extraordinária.----

--- O Presidente da Mesa passa a palavra à Dr.^a Vera Amorim que menciona também a preocupação do executivo quanto aos valores e que estes serão mencionados de seguida no ponto Outros Assuntos de Interesse da Freguesia.-----

--- Élio Barreiros declarou que, não dispondo de resposta à questão colocada, e na qualidade de membro da Assembleia, bem como em nome dos elementos do MPM, votam contra o Orçamento para o ano de 2026. Formaliza com uma declaração de voto, que será anexada, em que refere ser inaceitável a inclusão das despesas associadas a projetos que foram mencionados como concluídos pelo Presidente da Junta, o local onde estas estão colocadas e que isso levanta dúvidas sobre a transparência e veracidade da informação prestada. Informa ainda que irá fazer participação formal às entidades competentes que gerem os fundos comunitários para que sejam operados os factos, caso a explicação feita não lhe pareça plausível. Reforça então o voto contra o orçamento.-----

--- O Presidente da Assembleia prossegue para a votação do Orçamento para o ano 2026, ficando este aprovado com três votos contra e quatro a favor. -----

--- O Presidente da Mesa continua para o ponto três, Apreciação e Discussão do Mapa de Pessoal para o ano 2026, que fica aprovado por unanimidade -----

--- Prossegue a reunião para o ponto quatro, sobre a Apreciação e Discussão de Taxas, reforçando o Presidente da Assembleia que os valores das taxas não serão modificados e que serão os mesmo dos anos anteriores, sendo o ponto aprovado por unanimidade.-----

--- Depois de serem acrescentados dois pontos à ordem do dia, o ponto cinco, que tem como objetivo a Aprovação do Crédito para a compra da Mini-giratória, sendo aprovado por unanimidade, e o ponto seis, sobre o Protocolo de Concessão do Cycling, passando a palavra ao Presidente da Junta que menciona o interesse de uma pessoa em transformar o

Centro Cycling num Refúgio de Montanha. Será necessário assinar um contrato pelo período de 4 anos, a pessoa pagará um valor de 300 euros por mês. Élio Barreiros questiona que benefícios vai trazer à freguesia, ao qual o Presidente de Junta responde que será sempre algum dinheiro garantido por mês, inclusive a junta pode usufruir do espaço na altura da feira da portela, o espaço é inalterável, a única mudança é o nome que passa a ser Refúgio de Montanha de Merufe.-----

--- O Presidente da Assembleia passa à votação, sendo aprovado por unanimidade.-----

---- O Presidente da Mesa dá início ao último ponto, Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia, passando a palavra ao Presidente da Junta que menciona a questão feita por Élio Barreiros sobre os projetos, dizendo que os merufenses têm de saber, que o assunto da Herança, continua bem presente, passando a Dr.^a Vera Amorim, para que esta faça uma pequena introdução.-----

--- A Dr.^a Vera Amorim começa por dizer que quando este executivo iniciou o mandato, apareceram valores pendentes, que era do conhecimento dos merufenses através de uma assembleia extraordinária. Inicialmente havia faturas de projetos num valor de 125 mil euros, e que o anterior executivo tinha recebido 187 mil euros, que tinham de ser investido nesse mesmo projeto, coisa que não foram. Em comunicação com a empresa dos projetos, esta garantiu que se iam receber outros valores para fazer face a estes pagamentos, acabando por este executivo pagar faturas anteriores, e atualmente não se deve nenhum valor a essas empresas. Começaram a chegar cartas a esta junta do IFAP, o que suscitou algumas dúvidas quanto a veracidade da empresa dos projetos, tentando por outros meios chegar ao ponto de situação, constatando que havia um atraso nos pagamentos dos três projetos, na altura em execução. O executivo teve uma reunião no Porto, com um técnico do IFAP, onde descobriram que os projetos não tinham sido executados conforme estavam programados. Referiu também que não somos a única freguesia a ser “enganada”. O Presidente de Junta acrescenta que há 4 anos tinha entrado com uma dívida, ao qual fora questionado muitas vezes se havia realmente um “buraco”, questionando também se ninguém sabia do sucedido! Realçando que é preciso devolver 306 mil euros, o que faz com que este orçamento não seja tao “ambicioso”, conforme tinha afirmado Élio Barreiros. Faz também a leitura de um documento apresentado pelo MPM, onde sugere algumas ideias para o orçamento.-----

--- O Presidente da Assembleia segue para o Período de Intervenção do Público, inscrevendo-se José Luís Sousa e Élio Barreiros.-----

--- O Presidente da Mesa prossegue à leitura da ATA em Minuta que é aprovada por unanimidade.-----

--- Não havendo mais nada a acrescentar, o Presidente da Assembleia Luís Filipe Vilas dá por encerrada a reunião de Assembleia às vinte e três horas.-----

Presidente da Mesa: Luís Filipe Vilas

Primeira-secretária: Tânia Sofia Pinto Martins

Segundo-secretário: Adriano Gomes Rodrigues